

MORFOLOGIA DOS VERBOS DE 3ª CONJUGAÇÃO

META

Mostrar as flexões dos verbos de terceira conjugação nas vozes ativa e passiva.

OBJETIVOS

Ao final desta aula o aluno deverá:

distinguir os verbos latinos pela conjugação a que pertencem;

aplicar as formas verbais em todas as suas configurações no contexto de pequenas frases latinas;

exercitar a derivação verbal a partir do conhecimento das formas primitivas;

destacar semelhanças e diferenças entre a 2ª e 3ª conjugações verbais;

reconhecer as características das conjugações estudadas mediante a comparação das formas; e

realizar exercícios de tradução, reconhecendo as marcas de tempo, modo, pessoa, número e voz.

PRÉ-REQUISITOS

Os mesmos pré-requisitos apontados no estudo dos verbos anteriormente estudados valem também para os verbos da 3ª conjugação. Além do mais, os assuntos que tratam da declinação dos nomes devem ser revistos seguramente.



INTRODUÇÃO

Nesta altura, você já deve transitar com desenvoltura por todas as declinações e saber associá-las umas às outras, recorrendo aos substantivos e adjetivos como palavras de base para a realização das frases.

Importante é sempre associar os conhecimentos adquiridos, numa perspectiva de conjunto onde os trabalhos são efetuados na maior serenidade, buscando-se mais o raciocínio do que a memorização inconseqüente. Daí a necessidade de se estar sempre consultando os dicionários, as tabelas e os quadros sinóticos.

A 3ª conjugação é mais um avanço no conhecimento do latim. Como se disse das conjugações anteriormente abordadas, através dos tempos primitivos, que sempre são dados pelos dicionários, é possível chegar-se a todas as configurações com que os verbos são caracterizados. Retome o texto introdutório das lições 7, 9 e 12, referentes aos verbos esse (ser) e aos de 1ª e 2ª conjugações. As mesmas observações valem para os de 3ª conjugação, abordados nesta aula. Importa sempre conhecer, antes de qualquer trabalho com os verbos, os seus tempos primitivos. Neles estão contidas as particularidades que devem ser observadas para obter a totalidade das formas.

As conjugações 2ª e 3ª muito se assemelham, por isso é preciso ter atenção para não confundir as formas do infinitivo, pois é impossível conjugar qualquer verbo que não seja usando o paradigma de sua própria conjugação.

Temos mostrado nas aulas anteriores como é bastante simples o processo de flexão dos verbos. Trata-se de algo prático e inteligente, sendo fundamental conhecer apenas um verbo da conjugação em apreço para, então, trabalhar qualquer outro da mesma espécie. Você não está obrigado a decorar fórmulas ou listas inteiras de tempos, modos etc. A memorização pode até acontecer por força do hábito, mas, em princípio, você apenas precisa saber consultar as tabelas, isolar os radicais e aplicar as desinências.

Vamos, então, conhecer os verbos de 3ª conjugação, ou melhor, vamos nos familiarizar com as tabelas que mostram todas as possibilidades de articulação verbal nas vozes ativa e passiva.

3ª CONJUGAÇÃO

À 3ª conjugação latina pertencem os verbos cujo infinitivo apresenta terminação em ERE (breve) LEG- ERE = ler (pronúncia: légere). Repare que a 2ª conjugação também apresentava o infinitivo com a terminação em ERE. A diferença entre as duas, porém, consiste na posição da sílaba tônica, pois nos verbos de 2ª conjugação a terminação do infinitivo é longa: DEL-ERE (pronúncia: delére).

Compare bem as duas formas do infinitivo das conjugações em apreço: 2ª conjugação: DELÉRE - 3ª conjugação: LÉGERE. Se você percebeu a diferença, tente agora realizar uma série de exercícios procurando verbos que se enquadrem em um ou outro modelo.

Outra maneira de reconhecer se o verbo pertence à 2ª ou à 3ª conjugação está indicada na primeira pessoa do singular do presente do indicativo, forma verbal que aparece em primeiro lugar na relação dos tempos primitivos com que são apresentados todos os verbos nos dicionários latinos. Desta forma, se a 1ª pessoa do presente do indicativo terminar em EO, o verbo, certamente, pertence à 2ª conjugação, tendo, portanto, o infinitivo em ERE longo. Observe:

Presente do indicativo – DELEO – infinitivo DELÉRE (longo), logo se trata de 2ª conjugação.

Se, por outro lado, a 1ª pessoa do presente do indicativo terminar em O ou IO, o infinitivo deverá terminar em ERE breve. Observe:

Presente do indicativo – LEGO – infinitivo LÉGERE (breve), logo se trata de 3ª conjugação ou

Presente do indicativo – CAPIO – infinitivo CÁPERE (breve), logo se trata também de 3ª conjugação.

Esta observação é muito importante porque os verbos só podem ser flexionados segundo o modelo da conjugação que lhes é própria e, apesar de certas semelhanças formais, as diferenças entre a 2ª e a 3ª conjugações são consideráveis.

Na verdade, tais observações já foram colocadas quando foi estudada a 2ª conjugação - aula 12 – mas é sempre bom recordá-las para evitar equívocos no momento do uso.

Agora você vai conhecer o modelo de flexão dos verbos de 3ª conjugação. Observe atentamente as tabelas contendo todas as configurações destes verbos nas vozes ativa e passiva. Para a mais completa visualização, as tabelas compreendem os verbos Lego (leio) e Cápío (tomo). As pequenas diferenças formais entre ambos até dispensariam a apresentação de dois verbos, pois se trata de uma mesma conjugação. Estamos, no entanto, facilitando ao máximo a fim de evitar qualquer equívoco e, por isso, recomendamos que você observe atentamente as tabelas e realize várias substituições empregando verbos da mesma espécie. Assim procedendo,

você vai-se familiarizando com todos os verbos. A sistemática é sempre a mesma: isolar o radical do verbo apresentado como padrão e substituí-lo pelo radical de qualquer outro da mesma conjugação: as desinências são as mesmas para todos e se enquadram perfeitamente facilitando o uso correto.



3ª CONJUGAÇÃO VOZ ATIVA LEGO, IS, LEGI, LECTUM, ERE

Pelo mesmo modelo são conjugados os verbos: Discere (disco) = aprender; Facere (fácio) = fazer; Dicere (dico) = dizer; Mittere (mitto) = enviar; Lenire (lenio) = abrandar;

Observe que os verbos de 3ª conjugação possuem duas formas exatamente iguais para tempos diferentes. Trata-se das 1ª pessoas do singular do presente do subjuntivo e do futuro imperfeito. Assim, a forma legam pode significar, respectivamente, eu leia ou eu lerei, a depender do contexto. Esta mesma característica acontece com os verbos da 4ª conjugação e também na voz passiva de ambas as conjugações.

| | Indicativo | Subjuntivo |
|-------------------|---|--|
| Presente | lego = leio legis legit legimus legitis legunt | legam = leia legas legat legamus legatis legant |
| Imperfeito | legebam = lia legebas legebat legebamus legebatis legebant | legerem = lesse legeres legeret legeremus legeretis legerent |
| Futuro imperfeito | legam = lerei leges leget legemus legetis legent | |
| Perfeito | legi = li, tenho lido legisti legit legimus legistis legerunt | legerim = tenha lido legeris legerit legerimus legeritis legerint |
| Mais-que-perfeito | legeram = lera, tinha lido legeras legerant legeramus legeratis legerant | legessem = tenha lido legisses legisset legissemus legissetis legissent |
| Futuro anterior | legero = terei lido legeris legerit legerimus legeritis legerint | |

3ª CONJUNGAÇÃO ATIVA

| | Imperativo | Infinitivo | Participio |
|--------------------------------|---------------------|---|---|
| Presente | lege = lê | legere = ler | legens, legentis = que lê |
| | legite = lede | | |
| Futuro | legito | lecturum, am, um esse = ir ler, deve ler | lecturus, a um = que vai ler, que deve ler, para ler |
| | legitote legunto | | |
| Passado | | legisse = ter lido | |
| Gerúndio | | Supino | |
| Gen. legendi = de ler | | lectum = para ler | |
| Dat. legendo | | lectu = de ler, por ler | |
| Abl. legendo = lendo | | | |
| Ac. (ad) legendum = (para) ler | | | |



"Laudant illa, sed ista legunt"
Aqueles [escritos] são louvados,
mas esses são lidos. Martialis

(Fonte: <http://pt.wikibooks.org>).

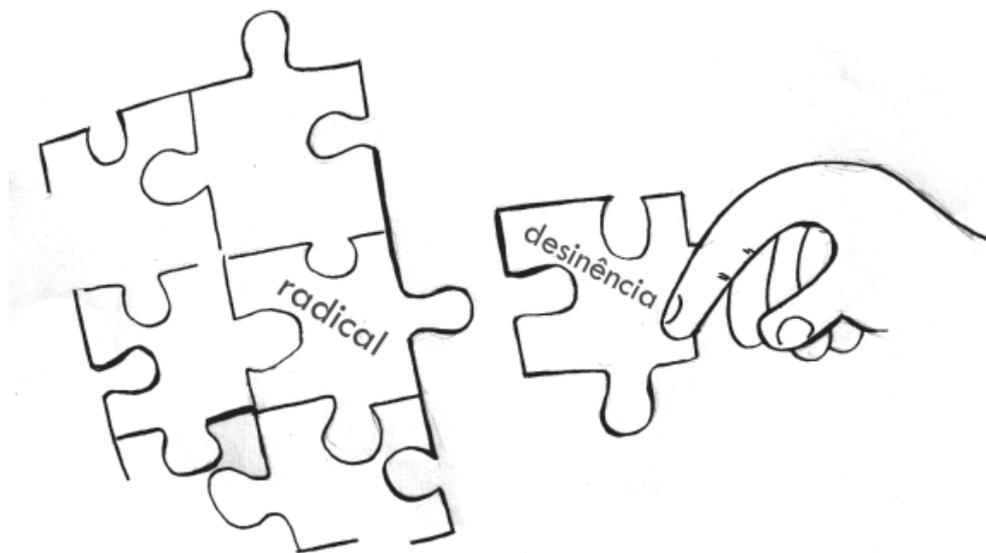
Tradução literal: "Louvam aquelas (coisas), mas lêem estas (coisas)!"

3ª CONJUGAÇÃO
VOZ ATIVA
CAPIO, IS, CEPI, CAPTUM, ERE

| | Indicativo | Subjuntivo |
|-------------------|---|---|
| Presente | capio = tomo capis capit capimus capitis capiunt | capiam = tome capias capiat capiamus capiatis capiant |
| Imperfeito | capiebam = tomava capiebas capiebat capiebamus capiebatis capiebant | caperem = tomasse caperes caperet caperemus caperetis caperent |
| Futuro Imperfeito | capiam = tomarei capias capiet capiemus capietis capiant | |
| Perfeito | cepi = tomei, tenho tomado cepisti cepit cepimus cepistis ceperunt | ceperim = tenha tomado ceperis ceperit ceperimus ceperitis ceperint |
| Mais-que-perfeito | ceperam = tomara, tinha tomado ceperas ceperant ceperamus ceperatis ceperant | cepissent = tivesse tomado cepisses cepisset cepissemus cepissetis cepissent |
| Futuro Anterior | cepero = terei tomado ceperis ceperit ceperimus ceperitis ceperint | |

VARIANTE DA 3ª ATIVA

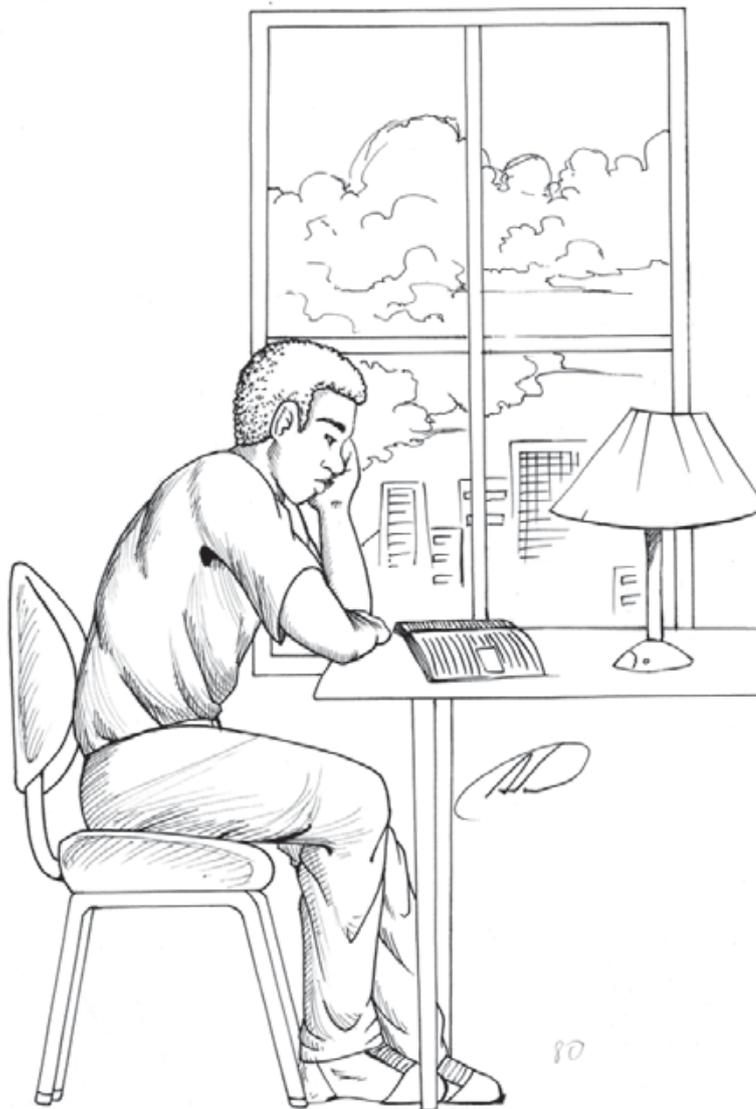
| | Imperativo | Infinitivo | Particípio |
|-----------------|---|---|---|
| Presente | cape = toma capite = tomai | capere = tomar | capiens, capientis = que toma |
| Futuro | capito capitote capiunto | capturum, am, um esse = ir tomar, dever tomar | capturus, a um = que vai tomar, que deve tomar, para tomar |
| Passado | | cepisse = ter tomado | |
| Gerúndio | Gen. capiendi = de tomar Dat. capiendo Abl. capiendo = tomando Ac. (ad) capiendum = (para) tomar | Supino captum = para tomar captu = de tomar, por tomar | |



| | Imperativo | Infinitivo | Particípio |
|----------|---|---|----------------------|
| Presente | (legere) = sê lido (legimini) = sede lidos | legi = ser lido lectum iri = dever ser | |
| Futuro | | lido, ir ser lido (invariável) | |
| Passado | | lectum, am, um esse = ter sido lido | lectus, a, um = lido |

GERÚNDIO

Legendus, a, um = deve ser lido



3ª CONJUGAÇÃO
VOZ PASSIVA
CAPIOR, CAPI

| | Indicativo | Subjuntivo |
|-----------------------|--|--|
| Presente | capior = sou tomado caperis capitur capimur capimini capiuntur | capiar = seja tomado capiaris ou capiare capiatur capiamur capiamini capiantur |
| Imperfeito | capiebar = era tomado capiebaris ou capiebare capiebatur capiebamur capiebamini capiebantur | caperer = fosse tomado capereres ou caperere caperetur caperemur caperemini caperentur |
| Futuro Imperfeito | capiar = serei tomado capieres ou capiere capietur capiemur capiemini capientur | |
| Perfeito | captus, a, um sum = fui tomado captus, a, um es captus, a, um est capti, ae, a sumus capti, ae, a estis capti, ae, a sunt | captus, a, um sim = tenho sido tomado captus, a, um sis captus, a, um sit capti, ae, a simus capti, ae, a sitis capti, ae, a sint |
| Mais-que- Perfeito | captus, a, um eram = fora ou tinha sido tomado captus, a, um eras captus, a, um erat capti, ae, a eramus capti, ae, a erantis capti, ae, a erant | captus, a, um essem = tivesse tomado captus, a, um esses captus, a, um esset capti, ae, a essemus capti, ae, a essetis capti, ae, a essent |
| Futuro Anterior | captus, a, um ero = terei sido tomado captus, a, um eris captus, a, um erit capti, ae, a erimus capti, ae, a eritis | |

| | Imperativo | Infinitivo | Particípio |
|------------------------------------|---|---|------------------------|
| Presente | (capere) = sê tomado (capimini) = sede tomados | legi = ser lido | |
| Futuro | | captum iri = dever ser tomado, ir ser tomado (invariável) | |
| Passado | | captum, am, um esse = ter sido tomado | captus, a, um = tomado |
| Gerúndio | | | |
| capiendus, a, um = deve ser tomado | | | |

CONCLUSÃO

Esta aula vem reforçar o que já se disse sobre a complexidade dos verbos latinos. E olhe bem que aqui só estamos apresentando os verbos regulares. As dificuldades com os verbos irregulares são maiores, mas podem ser sanadas pelo conhecimento dos tempos primitivos, os quais, como você já sabe, compõem as informações necessárias para a percepção de um ou mais radicais que um mesmo verbo pode conter.

O importante é sempre praticar exercícios, buscar nos dicionários verbos que sejam da mesma conjugação estudada e que, por isso, se enquadram nos mesmos modelos. Com o tempo, a prática vai levando a uma assimilação consciente e muitas frases poderão ser trabalhadas, sobretudo se você tiver bom conhecimento das flexões verbais do próprio português.

Sempre recomendamos a mesma coisa: as tabelas foram elaboradas para serem manuseadas, consultadas até mesmo no instante das avaliações, pois estamos querendo tornar o conhecimento do latim uma coisa agradável, sendo importante muito mais que exercitar a memorização, aguçar o raciocínio, trabalhar a lógica e tornar capaz a flexão, em todas as modalidades possíveis de qualquer verbo da mesma conjugação.

A esta altura, depois do contato com três conjugações latinas, você já está habilitado para exercitar frases que contemplem todas as possibilidades que as flexões oferecem, sendo ainda mais perceptíveis as configurações de tempo, modo, pessoa, número, voz, assim como as formas nominais, que se assemelham às declinações dos substantivos e adjetivos.

Só resta agora conhecer a 4ª conjugação (tema da aula 17) para você formar um juízo completo do que são as flexões mais usuais dos verbos latinos.

RESUMO

A 3ª conjugação muito se assemelha com a 2ª, pois ambas fazem o infinitivo em ERE. A diferença está na localização da sílaba tônica, a qual, na 2ª conjugação é longa e na 3ª é breve.

Os verbos desse grupo, assim como os das conjugações anteriormente estudadas, seguem modelo próprio aqui apresentado em tabelas mostrando todas as flexões possíveis. Para tanto, foram escolhidos os verbos *legere* e *capere*, como poderiam ser utilizados quaisquer outros verbos do mesmo grupo. As pequenas particularidades nada possuem que interfira na essência das características comuns a ambos. É recomendável, porém, que você estabeleça paralelos e reconheça as pequenas sutilezas que as duas modalidades apresentam, embora pertencentes à mesma conjugação.



ATIVIDADES

1. Responda:

a) Quais as características do infinitivo dos verbos latinos para cada conjugação? (Revisão).

b) O que assemelha e diferencia as formas do infinitivo de 2ª e 3ª conjugações? Comente. (Revisão).

c) Confira na tabela como se diz em latim: *lerei/ eu leia; eu lia/ ele lia; aprenderei; aprendeste/ aprendestes/ foi lido; eram tomados*. Justifique.

d) Pesquise na tabela a identificação completa (tempo, modo, pessoa, número e voz) de: *deleamus, delevissetis, deleremini, debebuntur, deleti sumus, deleamur*. (Revisão)

e) Com base nos verbos dados por modelo (*legere* e *capere*), apresente as formas dos seguintes verbos de 3ª conjugação: *aprenderemos* (disco - *discere*); *faziam* (*facio* - *facere*); *Que tu conduzas/ tu conduzirás* (*duco* - *ducere*).

2. a) Explique a forma verbal da expressão latina *CARPE DIEM* (*carpo*, *is, carpsi, carpitum, carpere* = colher, aproveitar/ *Dies, ei* = dia).

b) Transponha para o plural esta mesma expressão.

3. Identifique nas tabelas de 2ª e 3ª conjugações as formas verbais que se substantivaram na língua portuguesa: *agenda* (*ago, is, egi, actum, agere* = agir), *merenda* (*mereo, es, merui, meritum, ere* = merecer, ganhar), *legenda* (*lego, is, legi, lectum, ere* = ler), *colendo* (*colo, is, colui, cultum, ere* = cultivar, honrar). Explique o sentido dessas expressões no atual léxico português.

4. Transponha para o latim após reconhecer as funções sintáticas de cada termo da oração:

a) A morte é o verdadeiro fim de nossas vidas e destruirá nossas esperanças.

b) Sempre vencerás as tuas dores com a grandeza do teu espírito.

c) Os bons livros não serão lidos pelos alunos preguiçosos.



Vocabulário

Mors, mortis = morte/ *Sum, es, fui, esse* = ser/ *Terminus, i* = termo, fim/ *Vita, ae* = vida/ *Verus, a, um* = verdadeiro, a/ *Noster, nostra, um* = nosso, a/ *Et (conj.)* = e/ *Deleo, es, evi, etum, ere* = destruir/ *Spes, ei* = esperança/ *Semper (adv.)* = sempre/ *Vinco, is, vici, victum, ere* = vencer/ *Magnus, a, um* = magno, a; grande/ *Dolor, doloris (M)* = dor/ *Tuus, a, um* = teu, tua/ *Cum (prep.)* = com (rege ablativo)/ *Magnitudo, magnitudinis* =

grandeza/ Spiritus,
us = espírito/ Bo-
nus, a, um = bom,
boa/ Líber, libri =
livro/ Non (adv.)
= não/ A (prep.) =
por, pelo, pela, pe-
los, pelas/ Discipu-
lus, i = discípulo,
aluno/ Piger, pigra,
um = preguiçoso, a.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

1. Exercitando as tabelas dos verbos, mediante comutações, é possível entender a variedade das formas. Os itens a e b encontram suas respostas na consulta ao conteúdo desta aula. Trata-se, apenas, de uma revisão do que foi exposto. Os itens c e d levam ao domínio progressivo das formas verbais em todas os seus aspectos. É um trabalho de consulta às tabelas, substituição das formas na perspectiva de trabalhar todos os tempos, modos etc. e, de acordo com o paradigma, usar qualquer verbo que se enquadra no modelo.
2. Compreendendo expressões latinas e modificando-as pela comutação, os itens a e b, retomam a proposta anterior a partir de uma expressão latina de amplo conhecimento, algo que pode ser feito com outras tantas expressões.
3. Compreendendo as marcas latinas no português mediante o uso do gerúndio, o exercício III retoma a prática de identificar o latim na atualidade da língua portuguesa como já se tem feito em outros momentos deste curso.
4. Análise sintática e tradução. O exercício IV lida com a tradução do português para o latim e, mais uma vez, renova-se a insistência pelo conhecimento seguro da análise sintática completado pela consulta às listas das declinações.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula, você conhecerá a morfologia dos advérbios e das preposições latinas, além de suas configurações no contexto das frases.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcos. **Latim para todos**. Aracaju: J. Andrade, 2007.
- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1995.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 1989.
- COMBA, Júlio. **Gramática latina**. São Paulo: Salesiana, 1981.
- FURLAN, Oswaldo Antônio. **Latim para o português**. Florianópolis: EDUFSC, 2006.
- GONZAGA, Maria Cristina de Brito. **Frases de latim forense**. São Paulo: Livraria de Direito, 1994.

LUIZ, Antônio Filardi. **Dicionário de expressões latinas**. São Paulo: Atlas, 2002.

MACHADO, Luiz. **Uma nova visão do latim pelo uso da inteligência**. Rio de Janeiro: Cidade do cérebro, 1999.

SOARES, João S.. **Latim 1 – Iniciação ao latim e à civilização romana**. Coimbra: Almedina, 1999.

STOCK, Lco. **Conjugação dos verbos latinos**. Lisboa: Presença, 2000.

WILLIAMS, Edwin B.. **Do Latim ao português**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

VIARO, Mário Eduardo. **Por trás das palavras**. São Paulo: Globo, 2004.

_____. **Importância do latim na atualidade**. Revista de ciências humanas e sociais. São Paulo: Unisa, v. 1, n. 1, p. 7-12, 1999.